



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

PEDAGOGIA E TERCEIRA IDADE: ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL COM IDOSOS

Aline Marques Sousa, UEPA

Kelly Cristina Costa de Lima, UEPA

Luane da Rocha Mourão, UEPA

Rafaela Desirer Siqueira de Siqueira, UEPA

Rosilene Ferreira Gonçalves Silva, UEPA/FSCMPA

INTRODUÇÃO

A pedagogia com idoso é caracterizada como educação não formal e em ambientes não escolares, que esta diretamente atrelada à Pedagogia Social que se define com um organismo de conscientização da mudança social, já que procura organizar e preparar a população a apropriar-se de seus direitos de cidadania. Não se estabelece apenas através dos conteúdos, mas igualmente entre as relações de troca dialógica e socializada entre os atores que se compõem no e pelo processo educativo.

A Pedagogia Social, por conter indicações sociais próprias da atualidade em que se consolida a necessidade de educação permanente, em que se discutem as relações entre educação formal, não formal e informal, em que se propõe que a escola possa ser entendida como educação comunitária, em que surgem novas formas de instituições educativas, em que os meios de comunicação de massa, já ao alcance de quase todos os segmentos da população, passam a estar presentes também na educação e, mais, no momento em que a própria cidade é vista como meio de educação, com a evolução dos estudos sobre cidades educadoras. (MACHADO, 2002)

Levando em consideração as constantes mudanças sociais, a população idosa vem cada vez mais se senti excluída da sociedade, tendo como autor desse ato de excluir membros das suas próprias famílias. O trabalho pedagógico nesses ambientes não formais vem com a intenção de reverter esta ideia de que o idoso não faz mais parte da sociedade. Portanto, o conhecimento passa a ser um instrumento competente e necessário para a emancipação individual, para os idosos, na tentativa de superar as disparidades sociais dentro dos contextos vividos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O caráter educativo dos projetos sociais transpassa pelo seu próprio atrelamento às camadas mais oprimidas da sociedade. Por meio de sua atuação mobilizadoras, os projetos sociais podem criar um corpo cultural e social que habilita os sujeitos à convivência, a ação e ao aprendizado coletivo.

Levando em consideração as lutas de movimentos e as teorias sociais, os projetos voltados para a terceira idade, visam possibilitar a inserção social dos mesmos, pois reconhecem o atual papel social que os idosos têm assumido com o passar dos anos, além de aceitar uma reflexão sobre os meios possíveis para que a população, em especial os mais velhos, das classes menos favorecidas, tenham condições de sobrevivência e garantias de melhor qualidade de vida, dignidade e cidadania. Por meio de processos educativos não formais, embasados na Pedagogia Social, os idosos adquirem novas possibilidades de atividades, atualização de conhecimentos, valorização e elevação da autoestima, desenvolvimento pessoal, autonomia em suas atividades cotidianas, além da conscientização política e social.

- **Garantia de Direitos: o estatuto do Idoso quanto à educação**

Para que os idosos tenham seus direitos garantidos como cidadãos, existem leis que amparam e garantem seus direitos. A Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003 do Estatuto do Idoso faz referência à regulamentação de direitos previstos na Constituição Federal de 1998 (art.5º) que visa tanto direito à vida, quanto a garantia e assistência e benefícios de cunho social, espiritual, moral e social assegurados a pessoas com idade igual ou maior de sessenta. Dentre os tópicos abordados pela Lei, destaca-se o ponto da garantia de direitos relacionados à Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

No que diz respeito à Educação, a Constituição Federal (1988) em seu art. 205 diz o seguinte:

a educação é um direito de todos, um dever do Estado e da família, sendo incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Segundo a Constituição Federal de 1988, cabe ao poder público criar oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados.

Mediante essas informações podemos analisar que a participação do idoso como agente social está prevista na Constituição e, portanto seus direitos são legalmente aceitos. Neste sentido, é importante que o idoso seja inserido na sociedade de forma construtiva a sua integridade moral e física desde que esse se sinta contemplado. O Governo Federal juntamente com o Ministério da Educação se propôs a investir em programas que melhorem a estrutura física das escolas públicas a fim de atender as pessoas idosas destinando verbas para programas de apoio e incentivo a educação para idosos. Além de inserir as disciplinas de Gerontologia e Geriatria nas universidades e temas relacionados à velhice.

Formação do Pedagogo: Gerontologia Educacional, campo da ciência de estudo e práticas educativas voltadas para terceira idade

Atualmente, questões sobre o envelhecimento são temas estudados quando se discute a vida humana. Essas questões ligadas à velhice e ao processo de envelhecimento representam um desafio para estudiosos e pesquisadores de diferentes. A Gerontologia é um campo interdisciplinar de estudo da ciência que abrange várias áreas do conhecimento como a medicina, fisioterapia, psicologia, serviço social, direito, além da educação, onde se trabalha com questões sobre o envelhecimento, sendo que a educação gerontologia é um dos campos por esta ciência que visa à formação profissional e a gerontologia educacional como estudos e práticas educativas voltadas para a terceira idade.

Projetando pensamentos e ações acerca da vida na 3ª idade, que hoje esse tema busca entender como funciona essa fase da vida, além de construir formas e intervenções para que ela ocorra da melhor forma possível, ou seja, a busca pela qualidade de vida e o bem-estar do idoso, a fim de aumentar as perspectivas de vida humana. Esse campo educacional visa focalizar os processos de aprendizagem dos adultos maduros e idosos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Segundo Cachioni (2004, p. 105), David Perteson foi o percussor da Gerontologia Educacional, em 1970, ficando conhecida como o campo interdisciplinar que se desenvolve no âmbito do desenvolvimento da educação com os idosos, da formação de recursos humanos para lidar com a velhice, e na mudança das perspectivas das sociedades em relação aos idosos e ao envelhecimento.

A Gerontologia Educacional é definida então, como área responsável pelo estudo e pela prática das tarefas de ensino a respeito e orientadas a pessoas envelhecidas e em processo de envelhecimento, norteadas por três aspectos dos conteúdos próprios da gerontologia educacional, são eles: educação para os idosos, em que se propõem programas educacionais voltados a atender às necessidades da população idosa, levando em consideração as características desse grupo etário; Educação para a população em geral sobre a velhice e os idosos: a sensibilização por meio de programas educacionais que possibilitam à população mais jovem rever seus conceitos sobre a velhice e aos idosos rever o seu próprio processo de envelhecimento; Formação profissional dos recursos humanos para o trabalho com os idosos: ocorre por meio da capacitação técnica de profissionais e da formação de pesquisadores.

Existem diversas denominações, definições e campos de estudos sobre a educação para idosos, isso reflete os crescentes estudos voltados para essa área assim como a grande importância da formação especializada e qualificação de profissionais que iram trabalhar com o público da terceira idade.

No Brasil, existem várias possibilidades de realização de programas relacionados à gerontologia educacional, que abrange a educação não formal, educação formal, atividades visado o lazer e a sociabilidade, reciclagem profissional, mudanças de atitudes e apoio psicossocial, dentre outros. Projetos e programas são implementados e dão uma visibilidade maior de como estar acontecendo o processo de educação voltado para os idosos, um grande exemplo é a Universidade da terceira idade, que trazem programas e propostas educativas enriquecedoras dirigidas para os idosos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A atuação do pedagogo com a Terceira Idades

O Campo de atuação do pedagogo de ampliou ao longo dos últimos anos, hoje ele atua em diversas áreas e campos educativos. O papel do pedagogo se tornou amplo e sua atuação está

[...] não apenas na gestão, supervisão e coordenação das escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias da educação de adultos, nos serviços de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para a terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio, na produção de vídeos, filmes e brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional, etc. (LIBÂNEO, 1998 apud PIRES; LIMA, 2007, 403).

Nos últimos anos um novo cenário de atuação do pedagogo foi se constituindo, e o papel de professor nas instituições escolares se tornou apenas mais um dos diversos campos de atuação do pedagogo, a presença da atuação desse profissional em outras áreas se tornou uma necessidade, sendo assim o pedagogo passou a exercer suas atividades em empresas, hospitais, judiciário, em instituições que trabalho com a terceira idade, entre outras.

A pedagogia é uma reflexão teórica que faz uso de práticas educativas, investiga os objetivos sociopolíticos e os meios organizativos e metodológicos de viabilizar os processos formativos em contextos socioculturais específicos. Sendo assim, as práticas educativas ocorrem em todos os lugares, nas escolas, na família, na igreja, na rua, através dos meios de comunicações e também nas organizações não-governamentais.

O pedagogo é um profissional que possui competência para atuar em diversos âmbitos, trabalhando com os idosos, em hospitais, nas empresas, na área de recursos humanos, em trabalho conjunto com psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, administradores e gestores planejando e executando cursos, projetos, dinâmicas de grupo e motivação destinados à melhor comunicação de conceitos e conhecimentos (PIRES; LIMA, 2007, p. 404).

Tendo em vista as possíveis áreas de atuação do pedagogo que vai além dos limites da escola, outro espaço onde este profissional desempenha suas atividades é na



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

“pedagogia para o envelhecer”, ou seja, no trabalho com idosos, em que o pedagogo tem a opção de trabalhar em instituição pública ou privada, em Organizações Não-Governamentais (ONG), contribuindo como um elemento importante para a construção da cidadania dos idosos.

As instituições necessitam trabalhar com a educação continuada com idosos, sendo assim o pedagogo torna-se um profissional importante nesse processo, pois é capaz de indicar os meios adequados para melhor atingir objetivos e ideais, ou seja, potencializar o aprendizado de determinadas tarefas.

Ao longo do tempo o pedagogo foi conquistando novos espaços e aliando seu trabalho os outros profissionais, contribuindo como desenvolvimento dos idosos, considerando a aprendizagem e impactos sobre a vida dessas pessoas e da sociedade.

O pedagogo atua em conjunto com a equipe multiprofissional, desenvolvendo dinâmicas pedagógicas no eixo de formação para a cidadania. Cabe a esse profissional buscar formação e desempenhar algumas funções, são elas:

- pesquisar e analisar necessidades de vivências dos idosos;
- criar, adaptar e aperfeiçoar instrumentos didáticos pedagógicos;
- motivar, dirigir e assessorar atividades de dinâmicas de grupo;
- proferir palestras sobre diversos temas sociais, políticos e educacionais;
- analisar resultados obtidos em cada etapa das atividades visando seu aperfeiçoamento (PIRES; LIMA, 2007, p. 405).

Quanto às praticas educativas, como se trata de uma educação para pessoas idosas, as atividades pedagógicas devem ter suas próprias características, que valorize os saberes e vivencias, levem em conta a dificuldades de cada um e suas singularidades, adotando recursos e técnicas de ensino destinadas à aprendizagem de pessoas da terceira idade. Cabe então ao pedagogo formular objetivos de acordo com cada situação enfrentada qualificando as habilidades a serem adquiridas, determinando também o método pedagogia ser utilizado no processo que descreverá como adquirir as habilidades necessárias.

Percebe-se então a grande importância do papel do pedagogo no processo, pois a ele cabe a responsabilidades do encaminhamento pedagógico, objetivando adequar a



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

aprendizagem de melhor forma possível, em que as necessidades dos idosos sejam supridas e proporcione o bem-estar dos educandos.

Rodrigues (1999 apud PIRES E LIMA, 2007, 409) afirma que não existe uma pedagogia para idosos, “o que existe são técnicas de trabalho com pessoas idosas em um processo de aprendizagem”, essas técnicas são desenvolvidas em instituições por pedagogos e profissionais de outras áreas que são formados e estudam para atuar diretamente com idosos. Sendo assim, há uma pedagogia orientadora de trabalho educacional com idosos.

Ao longo da vida o processo de envelhecimento e as perdas de muitas coisas, a solidão, a aposentadoria, o fim da vida, a desvalorização faz como que os idosos sejam visto preconceituosamente com “inúteis” e sem vontade própria. A pedagogia vem resgatar esse sujeito mostrando novos caminhos, dando outro significado às suas vidas com novas descobertas, conquista de novos espaços sociais, dando apoio e desenvolvendo ações que proporcione o bem-estar e uma melhor qualidade de vida. As atividades educativas estimulam a capacidade cognitiva, motora e relações sociais, exercitam a habilidade intelectual tornando esse idoso mais ativo, despertando, desenvolvendo e estimulando suas capacidades, suas aptidões esquecidas, a fim de torná-los sujeitos competentes para entender a velhice, fazendo com que eles sejam reconhecidos como cidadãos que possuem de direitos e deveres.

Quando ao trabalho realizado pelos pedagogos, se estabelece que

[...] numa proposta pedagógica de educação permanente direcionada a adultos maduros e idosos, mas que pode abranger todas as idades, os envolvidos são o investigador-educador e o educando-ator, co-participantes no processo de indagar e refletir acerca de sua própria realidade par descrevê-la e explicá-la, gerar conhecimento e atuar sobre ela. Isso porque, à medida que o homem reflete sobre o seu contexto e responde aos seus desafios, ele se compromete, cria cultura, constrói a si mesmo e torna-se sujeito. (PALMA, 2000 apud CACHIONI; NERI, 2004, 111).

Na educação de idosos a interdisciplinaridade deve ser à base da educação permanente, sempre levando em consideração que os idosos possuem uma história pessoal e uma grande bagagem de conhecimentos constituída ao longo de suas vidas, que devem ser valorizadas, aproveitadas e potencializadas. Na perspectiva da educação formal, o trabalho com idosos devem estar centrada na busca de novas formas e locais



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

de aprendizagem diferentes dos da escola tradicional, sendo assim modificações devem ser feitas objetivos, conteúdos e métodos de acordo com as necessidades do público da terceira Idade. (CACHIONI; NERI, 2004, p. 101)

Diversas atividades educativas podem ser trabalhadas com a terceira idade, como a participação em atividades esportivas, recreativas, literárias, sociais, artesanais, manuais, qualificando-se para um novo trabalho se assim desejarem.

Quanto ao processo de ensino-aprendizagem é necessário entender que ritmo da população da terceira idade é mais lento em decorrência da idade, esse deve ser um fator sempre a ser considerado, exigindo do profissional mais paciência no trabalho com os alunos, respeitando o tempo de cada um, suas dificuldades e estimulando cada passo da atividade. A motivação se torna um dos aspectos fundamentais no processo de aprendizagem do idoso, sendo que o educador deve estar sempre solícito a ajudar, tendo o conhecimento do contexto, a história de vida, experiências e saberes dos idosos. A pedagogia transforma e redireciona as experiências cotidianas dos idosos a fim de despertar o senso crítico, modificando atitudes, hábitos e práticas.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório em um primeiro momento, pois buscou conhecer os questionamentos feitos nesta pesquisa tornando-o mais explícito procurando aprimorar e descobrir novas ideias. Por meio de uma pesquisa bibliográfica baseada em periódicos científicos, como apresentado anteriormente, foi possível conhecer os aspectos existentes na formação e atuação dos pedagogos na educação não formal com o público da terceira idade.

Partindo das informações levantadas na pesquisa bibliográfica uma pesquisa de tipo descritiva, que acontecerá por meio de uma pesquisa de campo que terá por objetivo conhecer na prática a atuação do pedagogo em ambientes não escolares por meio da educação não formal. Utilizando a técnica de entrevista foi possível conhecer na prática a atuação do profissional formado em pedagogia no trabalho com o público da terceira idade.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O lócus da pesquisa foi o Centro da Terceira Idade Palácio Bolonha, tomando como sujeito de estudo a pedagoga que atua no espaço, buscando demonstrar suas ações e contribuições no trabalho desenvolvido com idosos.

Coleta dos dados pretende se iniciar com um levantamento bibliográfico em periódicos científicos sobre o tema, buscando um embasamento teórico que norteará a pesquisa. Posteriormente foi realizada uma pesquisa de campo utilizando a técnica de entrevista com objetivo de coletar informações sobre a atuação pedagoga.

A análise dos dados desta pesquisa é de cunho qualitativo, pois analisou a fala do sujeito, descrevendo, interpretando e confrontando com as questões teóricas que norteou essa pesquisa.

RESULTADOS:

Análise de experiência: o trabalho realizado pelo Centro da Terceira Idade Palácio Bolonha

A fim de conhecer um espaço que realize atividades com a terceira idade conhecemos o Centro da Terceira Idade Palácio Bolonha, onde se realiza intervenções sociais junto ao público idoso pautando-se na sua inclusão e participação na comunidade e família, promovendo a convivência em grupo, experimentação artística, culturais, esportivas e de lazer, a valorização das experiências vividas, a fim de potencializar condições de vida saudável e autônoma.

Fundado em 1999, com apenas 35 associados, O Centro da Terceira Idade Palácio Bolonha é uma organização não governamental sem fins lucrativos que se dedica, por meio de trabalhos sociais, a promover e proteger os direitos básicos dos idosos em Belém.

Localizado no Centro de Belém, a sede própria tem disponível um espaço físico amplo de aproximadamente 1.000 m², conta com ambientes destinados a diversas atividades para o atendimento aos idosos como: Alongamento, Dança do Ventre, Dança de Salão, Ginástica localizada, Hidroginástica, Musculação, Ritmos, Pilates Solo e Studio, Yoga, Bordado, Pintura em Tecido, Pintura em Tela, Arteterapia, Canto /Coral, Memorização, Informática, salão de beleza, além de passeios turísticos.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O local atende hoje pessoas a partir dos 50 anos de idade e tem como objetivo geral elevar a qualidade de vida e promover a garantia dos direitos aos idosos por meio de atividades voltadas para a convivência social melhorando assim a autoestima dos idosos.

Atuação da Pedagoga no Centro da Terceira Idade Palácio Bolonha

Em uma entrevista com a Pedagoga Sylvania Soares, formada em Administração Escolar com especialização em Envelhecimento e saúde do idoso pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), foi possível conhecer o trabalho e a importância da atuação da Pedagoga no Centro da Terceira Idade.

Atuando há 15 anos com a Terceira idade, Silvana Soares nos relatou o trabalho realizado por ela, suas dificuldades e as contribuições do seu trabalho. A entrevistada destaca que a universidade dá apenas uma base superficial do trabalho realizado pelo pedagogo e muito dos conhecimentos para atuação em ambientes não escolares necessita-se buscar uma formação continuada específica, pois as formações dos cursos de Pedagogia preparam teoricamente apenas para atuação no ambiente escolar.

Quanto aos desafios apresentados pela entrevistada eles se reportam para a forma de atuação. Segundo Silvana Soares, o trabalho inicia com a estruturação de como trabalhar com o idoso, tendo em vista suas necessidades e possibilidades. Em sua atuação como coordenadora do espaço, ela relata que é necessário conhecer esse idoso, saber o que ele deseja. Sendo assim, o desafio está em trabalhar individualmente com cada idoso, conhecendo suas necessidades e peculiaridade, entendendo que existem diferenças entre esses idosos, e que cada um deles é único e apresentam necessidades, dificuldades e trazem consigo uma história e experiências. O desafio do Centro da Terceira Idades é dar continuidade do viver após os sessenta anos, mostrando novos caminhos e traçando novos objetivos de apoio para a vida dos idosos.

É importante conhecer o histórico e evolução do trabalho com idosos, assim como suas áreas de interesse que vão modificando constantemente, as atividades voltadas para idosos se ampliam com o passar do tempo, ao idoso não interessa mais apenas só pintar, mas fazer outras atividades como dançar, malhar, viajar, estar por



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

dentro das tecnologias e da mudança de nosso mundo, além dos cuidados com a saúde e beleza.

Dentro das atividades realizadas pela pedagoga está no planejamento juntamente com os professores para realizar as tarefas. Silvana Soares (2014) relata que

O pedagogo tenta trabalhar a sensibilidade e não com a frieza da administração. A sensibilidade, não é atingir só o papel, não é só arquivo, não é só organograma. O pedagogo dentro da organização ele quer trabalhar a pessoa, gente.

Quanto à contribuição das atividades para o bem estar social do idoso, a entrevistada relata a visível mudança que ocorre entre a chegada e permanência do idoso no espaço. Muitos dos idosos procuram médico, vivem depressivos, não apenas por motivos de doença, mas por se sentirem sós, pela ausência de pessoas ao seu redor, pelo abandono familiar. O idoso ao frequentar o Centro da Terceira Idade, não busca apenas de atividades físicas, mas sim de um sorriso, de um abraço, de afeto, da companhia de um amigo, entre outras coisas importantes para seu bem estar.

Com o lema “Viver sem limites” o Centro da Terceira Idade Palácio Bolonha acredita que todos nós somos capazes de realizar qualquer atividade, basta querer e acreditar, tudo corre dentro das possibilidades de cada idoso. O Centro busca atender todas as necessidades do idoso, mostrando as diversas possibilidades de atividades, com todo cuidado necessário para preservar o bem estar do idoso, fazendo com que seus direitos sejam garantidos, promovendo o resgate da motivação pelo viver.

O centro conta com a parceria de uma equipe multiprofissional para dar suporte a todas as necessidades dos idosos que frequentam o espaço. Um dos serviços oferecido é a Ótica Palácio Bolonha, criada para atender ao seu público e oferece produtos a preços acessíveis. Hoje o Centro de convivência se mantém com os serviços que disponibiliza e com as contribuições dos idosos.

CONCLUSÃO

Consideramos que há uma grande necessidade de ampliar as discussões sobre de que forma o idoso, possa usufruir de uma vida digna com qualidade. Nesse sentido o



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

trabalho do pedagogo no abrigo promoveu um melhor desenvolvimento, seja no aspecto físico, cognitivo, social, cultural, psicológico e outros aspectos, de forma com que os mesmos se sentissem melhor a cada dia, podendo desempenhar suas necessidades diárias adequadamente, a partir de atividades diversificadas.

Assim, concordamos ao afirmar que a educação se desenvolve em todos os lugares e em todos os momentos da nossa vida. Ela agrega as pessoas às novas condições de um mundo em mudança, seja na família, no trabalho, ou em qualquer lugar da sociedade, nos dando suporte para aprender algo novo que contribua para o nosso desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

SÉ, Elisandra Vilella G. Educação permanente traz bem-estar ao idoso. **UOL**.

Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vyaestelar/educacao_permanente.htm>

Acesso em: 03 de maio de 2014.

FERREIRA, Renata T. da S. O estatuto do idoso em relação à educação, São Paulo, 07 de Jan. 2006. **Psicopedagogia** on-line. Disponível

em:<<http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=773>>. Acesso em: 03 de maio de 2014.

CACHIONI, Meire; NERI, Anita. Educação e gerontologia: desafios e oportunidades.

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, Passo Fundo, p. 99-115, jan./jun. 2004.

PIRES, Lenísia Silva; LIMA, Sueli Azevedo de Souza da Cunha. O Pedagogo e a Pedagogia do envelhecer. **Fragmentos de Cultura**, Goiânia, v. 17, n. 3/4, p. 403-419, mar./abr. 2007.

MACHADO, Evelcy Monteiro. A Pedagogia Social: Diálogos e Fronteiras com a Educação Não-Formal e Educação sócio Comunitária. IX Congresso Nacional de Educação PUCPR, Paraná, 2008, p 2-4.

MACHADO, E. M. Pedagogia e a Pedagogia Social: Educação não formal. In:

MACHADO, E. M. & CORTELAZZO, I. B. C. (Org.). Pedagogia em debate On-Line-Textos Completos 2002.